

**ESTIMATIVA DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O
PLANO DE RENOVACÃO E REVIGORAMENTO DE
CAFEZAIS - 74/75**

Programas	Financiamentos	Finalidade dos Recursos		Total
		Despesas de execução	Remunerações e subsídios	
Plantio	1.000,0	15,0	—	1.015,00
Mudas	30,0	0,9	—	30,90
Recepa e Decote	10,0	0,3	—	10,30
Fertilizantes e Defensivos	750,0	—	56,50	606,50
Equipamentos	150,0	—	33,73	183,73
Total	1.940,0	16,20	90,23	2.046,43

Plantio de cafezais - 74/75

No ano agrícola 1974/75, está sendo executada a terceira etapa do Plano Trienal de Renovação e Revigoração de Cafezais, compreendendo o Programa de Plantio, com a meta prevista em 200 milhões de covas.

Com início em agosto de 1973, a programação terá sua fase de contratação dos créditos encerrada em maio de 1975, para plantios a serem realizados até julho, na região centro-sul, e até agosto de 1975 na região nordeste.

O estabelecimento do valor financeiro, em cada propriedade, está sendo feito através de orçamentos elaborados com base nos custos levantados. O limite por cova é de Cr\$ 5,00, composto de 3 parcelas anuais, de Cr\$ 2,50, Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,50.

Nas condições gerais do Programa, estão

sendo financiados até 300 mil cafeeiros por beneficiário de imóvel a ser beneficiado. Acima do limite de 300 mil cafeeiros, os projetos necessitam aprovação prévia da Secretaria do IBC-GERCA e da Diretoria do IBC, vigorando, para esses casos: taxas de juros normais de Crédito Rural (15% a.a.); montante financeiro na proporção de 60% do orçamento, obedecendo o limite de Cr\$ 5,00 por cova ou Cr\$ 8.330,00 por hectare.

No Programa de Plantio - 74/75, além das variedades de café arábica permitidas — Catuaí, Mundo Novo e Bourbon Amarelo e linhagens resistentes à ferrugem — foram incluídas variedades de café robusta, nas áreas quentes do Espírito Santo.

Foi admitida, também, a substituição de

lavouras, na proporção de até 20% da área total ocupada com café no imóvel, desde que não existam restrições de natureza técnica, principalmente aquelas de ordem fitossanitária e climática. Se o cafezal tiver menos que 10.000 covas não haverá limite de substituição.

O Balanço do Programa, até dezembro de 1974, é apresentado no quadro incluso. Observa-se uma certa retração no plantio, devido, principalmente, à grande elevação no custo dos insumos e da mão-de-obra para a condução da cultura e, ainda, aos reflexos da instabilidade no mercado cafeeiro.

No aspecto regional a liderança pertence a Minas Gerais, seguindo-se São Paulo e Paraná. Em relação à etapa anterior, verifica-se um acréscimo de plantio no Paraná.

**FINANCIAMENTOS AO PLANTIO DE CAFEZAIS
RESULTADOS DA ETAPA 1974/75**

Posição até dezembro/74

Estados e Regiões	Propostas dependendo de análise		Planos elaborados remetidos aos Bancos		Propostas não aprovadas	
	Nº	Cafeeiros	Nº	Cafeeiros	Nº	Cafeeiros
Londrina	352	5.605.785	853	13.909.363	96	1.648.325
Maringá	47	1.142.160	407	6.456.497	106	2.751.787
PARANÁ	399	6.747.945	1.260	20.365.860	202	4.400.112
SÃO PAULO	1.161	14.939.693	1.523	20.982.466	—	—
Belo Horizonte	273	5.490.872	563	12.418.024	78	1.711.963
Caratinga	194	1.279.700	707	3.574.244	78	509.200
Virgínia	305	2.948.013	1.225	13.772.355	89	934.305
MINAS GERAIS	772	9.718.585	2.495	29.764.623	245	3.155.468
ESPIRITO SANTO	112	1.499.060	506	2.594.893	538	4.299.800
MATO GROSSO	52	407.100	73	1.641.500	4	210.000
GOIÁS	—	182.000	—	2.840.500	—	829.000
BAHIA	14	312.000	77	1.846.450	2	9.500
CEARA	51	273.930	10	101.532	—	—
PERNAMBUCO	5	53.276	21	265.702	1	40.000
RIO DE JANEIRO	4	19.500	36	340.900	4	90.200
Total	2.570	34.152.939	6.001	80.744.426	996	13.034.080